



www.bancariosdf.com.br

Espelho DF

Brasília, 24 de abril de 2008



Após denúncia do Sindicato, BB inicia reforma da agência Paranoá

Após o Sindicato fechar por duas vezes a agência do Banco do Brasil da cidade-satélite do Paranoá – uma no dia 11 de abril e outra no dia 18 –, depois de constatar diversas irregularidades na unidade, a direção do banco enviou técnicos para iniciar a reforma da agência.

Durante a paralisação em 18 de abril, o Sindicato realizou um trabalho de esclarecimento junto a clientes e usuários, explicando os motivos do fechamento da agência por meio de nota à população, e recebeu o apoio dos moradores. “Eles concordam que o espaço é inadequado para a prestação de serviços e também cobram uma solução definitiva. O BB precisa priorizar, com urgência, a solução desses problemas. Os bancários e a população merecem mais respeito”, reitera a secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato e funcionária do BB, Mirian Fochi.

Laudo técnico elaborado pelo Sindicato constatou graves irregularidades na agência Paranoá: caixas amontoadas, paredes descascadas, máquinas enferrujadas, refeitório impróprio, depósito irregular, materiais de limpeza expostos, e falta de espaço físico para atender a população adequadamente.

Os secretários de Saúde do Sindicato, Alexandre Severo, e de Política Sindical, Saulo dos Santos, se reuniram, na terça-feira 22, com o gerente do Centro de Serviços de Logística (CSL) José Eduardo. O representante do banco garantiu que vai resolver todos os problemas físicos e ampliar a unidade.

As atividades na agência do Paranoá fazem parte da campanha Banco para o Brasil Acorda Diretoria!, lançada pelo Sindicato no dia 16 de abril. Entre as reivindicações dos bancários estão melhores condições de trabalho, respeito à jornada, prorrogação do concurso de 2006, revisão das dotações e fim das terceirizações e da lateralidade.



Clientes superlotam agência do Banco do Brasil do Paranoá todos os dias (acima). Além da falta de espaço físico para atender a população adequadamente, o Sindicato constatou outros problemas na unidade: materiais de limpeza expostos, máquinas enferrujadas, refeitório impróprio, paredes descascadas e caixas amontoadas (abaixo)



Sua dependência também tem problemas? Denuncie.

Grande ato lança a campanha



Rodrigo Britto



Com grande ato no início da tarde do dia 16 de abril, no Setor Bancário Sul, o Sindicato lançou a campanha nacional Banco para o Brasil Acorda Diretoria! Os bancários reivindicam respeito à jornada, fim das terceirizações e da lateralidade, prorrogação do concurso de 2006, e revisão das dotações.

A mobilização prosseguiu por toda a tarde e início da noite. Ao término das manifestações, os bancários foram homenageados em tributo musical com a apresentação de Joe, Kiko Perez e banda.

“Vamos intensificar as atividades durante o primeiro semestre para esquentar a campanha, porque agora é hora de darmos um fim às péssimas condições de trabalho e lutarmos por um Banco do Brasil

com mais compromisso com a sociedade brasileira”, ressalta Rodrigo Britto, presidente do Sindicato e funcionário do BB.

Ao lançar o primeiro ato da campanha nacional na capital federal, Britto fez um contraponto às comemorações pelos 200 anos do Banco do Brasil. “Temos orgulho de trabalhar no maior banco do país, mas temos vergonha desse Conselho Diretor que não valoriza o funcionalismo e ainda adota medidas que prejudicam o dia-a-dia e a saúde dos bancários. É preciso inverter essa lógica”, criticou.

De acordo com Rodrigo Britto, o Conselho Diretor precisa resolver essas pendências com o funcionalismo até o fim do primeiro semestre, antes de setembro, data-base da categoria.



Erika Kokay



Arthur Henrique (microf



Uma superestrutura foi montada pelo Sindicato para a realização do evento. No SBS, além do aparato de som e distribuição de faixas de protesto pelos arredores, foram montadas duas tendas: uma de saúde, onde bancários e a comunidade em geral podiam receber massagem expressa gratuitamente, e outra onde era servido um almoço tropical – de salada de frutas, numa sátira do Sindicato às bananas, pepinos e abacaxis que o BB tem “servido” aos bancários da instituição. O Sindicato espalhou ainda 15 outdoors com o tema da campanha em pontos estratégicos de Brasília e das cidades-satélite. Também foram produzidos cartazes, adesivos e camisetas.



Vagner Freitas

Consulta aos bancários



O Sindicato continua aplicando pesquisa para os funcionários do BB. “A consulta aborda questões como substituições, horas extras, assédio moral, saúde condições de trabalho. O questionário foi elaborado a partir das denúncias dos próprios bancários e o modelo estará disponível no site do Sindicato para download”, afirma Eduardo Araújo, diretor do Sindicato.

Campanha começa

A campanha do Banco do Brasil apresenta seus primeiros passos. O Departamento de Coordenação de Recursos Humanos, órgão do governo federal responsável pelo recrutamento e financeiro das estatais) autorizou o aumento do quadro de pessoal do sistema Banco do Brasil. O aumento da dotação por dependências da campanha “Acorda Diretoria”, substituições e o fim da extrapolção de jornada. “Somente com o envolvimento de todos os funcionários. O governo liberou as vagas, mas temos que pressionar para a contratação imediata de novos funcionários.”, conclama o presidente

Campanha Banco para o Brasil

Acorda Diretoria!



Os presidentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Arthur Henrique, e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), Vagner Freitas, a deputada distrital Erika Kokay (PT), além do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do Distrito Federal, Djalma Ferreira, estiveram no Setor Bancário Sul, palco dos protestos, onde manifestaram seu apoio aos bancários e criticaram a postura da direção do Banco do Brasil na condução de uma política de gestão que segue na contramão dos interesses do funcionalismo.

“Pelos demandas que temos dos funcionários [do BB], não dá mais para esperar setembro chegar”, resumiu Kokay, numa alusão à cam-

panha nacional dos bancários, cuja data-base é 1º de setembro. “O BB afiou os dentes para minar a dignidade dos seus funcionários”, advertiu a deputada.

Para ela, cabe aos bancários o papel de impedir que o BB seja vítima do processo que vigorou durante o governo FHC, que, segundo ela, ainda encontra respaldo em setores conservadores da diretoria do banco e se manifesta, por exemplo, na forma autoritária como são impostas as metas fora da realidade que os bancários são obrigados a cumprir. “Precisamos de um banco para o Brasil”.

Vagner Freitas destacou a importância da luta conjunta de todos os trabalhadores do Ramo Financeiro, num esforço de unidade entre todas as categorias como estratégia para o enfrentam-

ento com os patrões. “Tanto que a campanha salarial deste ano não vai ser apenas dos bancários. O objetivo é colocar todos os trabalhadores, não importando a matiz política, de um lado da mesa”, adiantou Freitas.

Segundo o presidente da Contraf/CUT, essa unidade também vale para a campanha lançada pelos bancários do BB. “Vamos lutar contra essa política excludente do Banco do Brasil”.

Já o presidente da CUT, Arthur Henrique, classificou a campanha dos bancários do BB como de toda a sociedade e dos outros trabalhadores, uma vez que somente dessa maneira “poderemos mudar o banco” e ele atender aos anseios da população. “Isso é necessário num momento em que se discute a necessidade de um BB público, de fomento”, acrescentou.

Boas-vindas aos novos funcionários

O Sindicato deseja as boas-vindas aos novos funcionários que serão empossados na sexta-feira 25 de abril na GEPES do Banco do Banco do Brasil. Bem-vindos à luta.

Bancário que receber interpeleção deve procurar o Sindicato

Todo bancário que receber qualquer interpeleção administrativa deve buscar orientações com o departamento jurídico do Sindicato (3346-9090) e/ou com o diretor Rafael Zanon (9994-0325). Não marque bobeira, é seu emprego que está em jogo.

Curso de certificação CPA 20 começa dia 5 de maio

Estão abertas as inscrições para o curso de preparação para o exame de certificação ANBID CPA 20. As aulas terão início no próximo dia 5 de maio e serão realizadas de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 23h, na sede do Sindicato (EQS 314/315 - Asa Sul).

Os bancários sindicalizados interessados em participar do curso devem entrar em contato com o IBGCI Pós-Graduação e Extensão, que fica no SCN - Quadra 02 - Lote nº 190 - Conjuntos 503 e 504 - Edifício Corporate Financial Center. Mais informações pelos telefones 8408-2661 (Pedro), 8185-0521 (Ricardo), 8172-5305 (João) e/ou pelo site www.ibgci.com.br e email ricardo@ibgci.com.br.


Depois do ato, Sindicato visita Sede III para fiscalizar cumprimento da jornada

O Sindicato realizou, após o ato no dia 16 de abril, blitz noturna no Edifício Sede III do Banco do Brasil para fiscalizar a fraude no ponto eletrônico.

O Sindicato constatou diversos funcionários trabalhando fora do ponto por excesso de serviço e falta de bancários, principalmente na Diretoria de Marketing.

O Sindicato vem realizando as visitas em todas as unidades para verificar as condições de trabalho dos bancários, especialmente quando há denúncias. Durante as visitas, o Sindicato envia técnico do trabalho e fotógrafo.

“O respeito à jornada de trabalho é fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos bancários e ajuda no combate a doenças como LER/Dort, depressão, e outras doenças mentais”, completa o diretor do Sindicato e funcionário do BB Rafael Zanon.



a dar resultado

a Banco para o primeiros resultados. O De-
e Controle das Estatais (DEST,
vel pelo acompanhamento adminis-
trizou, na sexta-feira 18, o aumento do
Brasil em 2.500 vagas.
ias e no número de caixas é uma das reinvin-
juntamente com a volta do pagamento das
da.
Funcionários nesta campanha teremos novas conqui-
SSIONAR a diretoria do BB para que haja contratação
nte do Sindicato, Rodrigo Britto.



traz dia 25 Coisa Nossa e o cantor Luiz Carlos, cover de Jessé

Em comemoração ao Dia do Trabalhador, o Sexta Básica traz dia 25 de abril, a partir das 18h, o grupo Coisa Nossa e o cantor Luiz Carlos, considerado o melhor cover de Jessé. As apresentações serão na Praça do Ceblão, no Setor Bancário Sul, em frente ao Edifício Sede I do Banco do Brasil.

Para lembrar os 15 anos da morte de Jessé, Luiz Carlos vai cantar ao lado de Rebeca, Marcelo e Cleófas, respectivamente filhos e irmão de Jessé. Acompanham Luiz Carlos os músicos Felipe Alves (teclados e violão), Josué Alves (guitarras), Hernandes (bateria), Daniel (piano e sintetizador), Mahull (percussão), e Wellington (baixo).

A produção do show de Luiz Carlos contou com a colaboração do músico, cantor e compositor brasileiro Felipe Alves, dono de um vasto material sobre Jessé, tais como CD, LP e compactos, vídeos e fotos.

Coisa Nossa

Criada há 29 anos, a banda Coisa Nossa mescla em seu repertório todas as tendências musicais, sobretudo o pagode. A banda já abriu shows de Jorge Aragão (padrinho da banda), Jovelina Pérola Negra (madrinha da banda, in memoriam), Exaltasamba, Art-Popular, Zeca Pagodinho, Grupo Fundo de Quintal, Grupo Raça, Martinho da Vila, Dona Ivone Lara, Alcione, Grupo 100%, Reinaldo Príncipe do Pagode, entre outros.

Quer virar ator ou atriz? Participe da oficina de teatro

Já estão abertas as inscrições para a oficina de teatro. Podem participar sindicalizados e seus dependentes. É preciso deixar nome, telefone e e-mail para confirmar a inscrição. Ao final do curso, que contará com aulas ministradas por atores e atrizes profissionais, será montada uma peça no Teatro dos Bancários. Mais informações pelos telefones 3346-9090 (secretaria de Cultura) e 9988-3146 (Garcia).



Os 160 anos do Manifesto Comunista

O Sindicato traz ao Teatro dos Bancários no dia 13 de maio, dentro do Brasília Debate, estudiosos para debater os princípios fundamentais da doutrina, as condições histórico-sociais da época, o seu conteúdo e a sua contemporaneidade no século XXI.

Foram convidados Osvaldo Coggiola, professor de história da Universidade de São Paulo (USP); José de Lima Soares, professor de sociologia da Universidade Católica de Brasília (UCB); Miroslav Milovic e Rodrigo Dantas, professores de filosofia da Universidade de Brasília (UnB). Sadi Dal Rosso, professor de sociologia da

UnB, será o mediador do debate.

“Apesar do tempo, o Manifesto Comunista remete à nossa atualidade, quando o fim das utopias ou das sociedades do Leste Europeu é lido muitas vezes como o fracasso da interpretação marxista ou a sua condenação”, afirma o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto.

“Na verdade, o documento de Marx e Engels tem uma imensa capacidade de ressonância em nossa atualidade e ainda colocam parâmetros para pensarmos a política e projetos de sociedade. Ou seja, o fato de ser antigo não o torna obsoleto ou condenado

ao esquecimento”, complementa Eduardo Araújo, diretor do Sindicato.

O projeto

O Brasília Debate é um espaço que o Sindicato coloca à disposição da categoria bancária e dos brasilienses para a discussão de idéias sobre os temas relevantes da contemporaneidade. É realizado uma vez por mês, no Teatro dos Bancários, sempre com a participação de intelectuais e personalidades de destaque da vida cultural, política, econômica e social do país.

Cineclube comemora aniversário de Brasília com programação especial

Para comemorar os 48 anos de Brasília, o Cineclube Bancário preparou uma programação especial para o mês de abril. Serão exibidos longas-metragens e curtas-metragens, além de debates com cineastas, atores e produtores. As projeções do cineclube ocorrem sempre às segundas-feiras, às 20h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 – Asa Sul).

Na próxima segunda 28, o cineclube exibe o curta Cinco Filmes Estrangeiros (Direção: José Eduardo Belmonte. Ficção, 13 minutos, 1997) e o longa Tortura selvagem – A grade (Direção: Afonso Brazza. Ficção, 75 minutos, 2001).

Ao final da exibição dos filmes, haverá um debate com a participação de Pedro Lacerda, produtor responsável pelo acervo dos filmes do diretor Afonso Brazza.